



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DA
BEMPOSTA

Critérios de Avaliação do Departamento Pré Escolar



Setembro de 2023

Introdução / Fundamentos Gerais

O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino, e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre o jardim de infância, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

A avaliação na Educação Pré-Escolar assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definido nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados.
- Carácter formativo da avaliação.
- Valorização e visibilidade dos progressos da criança.

“Todo o sistema educativo tem a aprender com a educação pré-escolar. Este é o nível educativo em que o currículo se desenvolve com a articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível, em que as crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens, em que o método de projeto e outras metodologias ativas são usadas rotineiramente, em que se pode circular no espaço de aprendizagem livremente. Hoje, quando discutimos os restantes níveis educativos, conversamos sobre a necessidade de inovar nas metodologias de ensino, de promover a criação de salas de aula inovadoras, com espaços em que os alunos se possam sentar no chão ou circular livremente, do potencial de aproveitamento do dia a dia dos alunos para a integração plena nas aprendizagens.” OCEPE, pág. 4

Critérios de Avaliação

Na Educação Pré-Escolar as áreas de conteúdo são curriculares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. A sua leitura tem de ser feita de uma forma globalizante e contextualizada.

A avaliação pedagógica está direcionada para melhorar o processo ensino/aprendizagem, constituindo-se como parte integrante deste, bem como está alicerçada nos três critérios transversais, **Conhecimento**, **Comunicação** e **Compromisso**, os quais constituem um referencial comum a considerar em todos os ciclos de ensino do AEB.

Critérios Transversais	Áreas de Conteúdo	Critérios Gerais
<p>Compromisso Coopera com os companheiros e com o professor em todas as situações, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo.</p> <p>Comunicação Exprime-se/expressa-se com clareza e ideias organizadas e lógicas.</p> <p>Conhecimento Conhece com correção e solidez os conceitos e procedimentos. Mobiliza e utiliza o(s) conhecimento(s) e estratégias que permitam a resolução dos problemas.</p>	<p>Formação Pessoal e Social</p>	<p>Desenvolvimento de atitudes, disposições e valores que permitam à criança continuar a aprender com sucesso e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.</p>
	<p>Expressão e Comunicação</p> <p>Domínio da Educação Artística Subdomínio Artes Visuais Subdomínio Jogo Dramático / Teatro Subdomínio Música Subdomínio Dança</p>	<p>Desenvolvimento de atitudes, disposições e valores que permitam à criança continuar a aprender com sucesso e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.</p>
	<p>Domínio da Educação Física</p>	<p>Desenvolvimento de capacidades motoras em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.</p>
	<p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Desenvolvimento da linguagem oral como instrumento de expressão e comunicação, facilitar a emergência da linguagem escrita em situações reais e funcionais do quotidiano.</p> <p>Utilização e desenvolvimento de noções matemáticas contextualizadas. Interesse e curiosidade pela matemática, números e operações, organização e tratamento de dados, geometria e medida.</p>
	<p>Domínio da Matemática</p>	<p>Integrar diferentes saberes em que a criança adota uma atitude de questionar e procurar de forma organizada o saber para um melhor entendimento do mundo físico e natural, social, tecnológico e para a utilização das tecnologias.</p>
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	

O Educador avalia um conjunto de saberes, atitudes e capacidades que deverão ser consideradas referências a ter em conta no planeamento e avaliação de experiências e oportunidades educativas, adequando os indicadores de avaliação à idade da criança.

Áreas de Conteúdo	Descritores
Formação Pessoal e Social	Noção de identidade; Respeito por si e pelo outro; Interação e cooperação com o outro; Independência/autonomia; Resolução de conflitos.
Expressão e Comunicação	
Domínio da Educação Artística Subdomínio Artes Visuais	Desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas, através da experimentação e produção plástica; Reconhecimento e mobilização dos elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
Subdomínio Jogo Dramático / Teatro	Participação em situações de jogo simbólico; Promoção de situações de comunicação verbal e não verbal; Participação e interação no jogo dramático.
Subdomínio Música	Identificação e exploração diferentes sons e ritmos; Produção / reprodução de diferentes ritmos; Exploração dos diferentes segmentos corporais através da música; Exploração, identificação de instrumentos musicais.
Subdomínio Dança	Exploração das diferentes formas de movimento, por si só ou em grupo, de forma organizada; Utilização de instrumentos musicais ou outros improvisados para explorar ritmos.
Domínio da Educação Física	Controlo voluntário dos seus movimentos; Consciência do corpo/relações espaciais; Manipulação correta de diferentes objetos.
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Manifestação fluente no discurso oral; Apresentação/reconhecimento de discursos organizados e contextualizados; Manifestação de atitudes de emergência da escrita; Compreensão e interpretação de diferentes situações; Comunicação em diferentes contextos.
Domínio da Matemática	Identificação/ noção de número e de quantidade; Reconhecimento e representação de diferentes noções espaciais, temporais e topológicas; Resolução de problemas lógicos, quantitativos e espaciais; Identificação / nomeação de diferentes formas geométricas.
Conhecimento do Mundo	Reconhecimento de alguns aspetos do seu ambiente natural e social; Tomada de consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo; Capacidade de revelar espírito crítico, manifestação de curiosidade e desejo de aprender; Compreensão acerca da importância da separação dos resíduos sólidos domésticos; identificação da origem de um dado material; Reconhecimento e utilização dos recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.

Intencionalidade

- Planear e avaliar o processo educativo
- Registrar a evolução da criança
- Dar continuidade ou reformular atitudes e estratégias de ação
- Suportar o planeamento das atividades
- Fazer despistagem de situações problemáticas.
- Contribuir para a continuidade educativa (articulação com o 1º ciclo)

Métodos de Avaliação

De acordo com a circular nº 4/DSDC/DSDC/2011, a avaliação na Educação Pré-

Escolar assenta nos seguintes princípios:

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidas nas Orientações Curriculares
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Caráter formativo da avaliação;
- Valorização dos progressos das crianças;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

Instrumentos de Avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, os educadores utilizam técnicas, instrumentos de observação, registos diversificados, produções das crianças, Relatórios de Técnicos que permitem o preenchimento dos documentos comuns do departamento:

- Registo de Avaliação do desenvolvimento das Aprendizagens
- Síntese Avaliativa do desenvolvimento das Aprendizagens das crianças.
- Síntese avaliativa do nº de crianças com dificuldades de desenvolvimento no processo de aprendizagem, na faixa etária dos 5 anos.

Durante o percurso da criança no Jardim de Infância, as cópias das fichas individuais de avaliação ficam arquivadas no seu processo individual; A ficha individual de avaliação será entregue aos

Encarregados de Educação no final de cada período, sendo que no primeiro apenas será apreciado o processo de adaptação/ integração das crianças no Jardim de Infância. Quando a criança transita para o 1º ciclo, as fichas individuais de avaliação e outros documentos relevantes são arquivados no seu processo individual que segue para o 1º ciclo.

Intervenientes:

O Educador

A Criança

A Equipa

Ao Encarregados de Educação

O Departamento do Pré-Escolar

Normativos Processuais

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas no Despacho nº 9180/2016 de 19 de julho (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar) e no Ofício Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar). As orientações neles contidas articulam-se com o Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto (Perfil específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância), com a Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011, com o Decreto-Lei nº54 de 6 de julho de 2018, e com o Decreto- Lei nº 55 de 6 de julho de 2018.

Observações: A avaliação será registada na plataforma E-360 , a qual poderá ser consultada pelo Encarregado de Educação no final de cada período letivo, sendo que no primeiro período apenas será feita uma apreciação ao processo de adaptação/integração das crianças ao jardim de infância.

Documento revisto em Coordenação de Departamento em 7 de Setembro de 2023 e aprovado em Conselho Pedagógico a de Outubro de 2023

A Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar

Maria Angélica Carneira Aragão